Relatório Anual de Progresso do

Contrato de Autonomia

Ano letivo 2018/19

ESCOLA SECUNDÁRIA
JOSÉ SARAMAGO
-MAFRA-

INDICE

Enquadramento 3

Organização/gestão interna 4

Execução dos objetivos operacionais 5

Operacionalização do plano de ação estratégica 15

Compromissos 27

Acompanhamento/ Monitorização 28

Conclusões 28

Enquadramento

Na sequência do Contrato de Autonomia assinado em 30 de janeiro de 2014, o presente Relatório Anual de Progresso visa dar cumprimento ao estipulado no artigo 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pela diretora da escola e por dois elementos do Observatório da Qualidade da Escola, a quem compete monitorizar a aplicação e o cumprimento do respetivo Contrato de Autonomia, acompanhando o seu desenvolvimento.

A escola desenvolve práticas de autoavaliação, analisa e reflete sobre a evolução dos resultados escolares obtidos pelos alunos, sobre as medidas de apoio implementadas e sobre a eficácia dos recursos atribuídos à escola, num espírito da responsabilização e prestação de contas perante a comunidade.

Este relatório pretende fazer uma análise avaliativa do processo desenvolvido no decorrente ano letivo 2018/2019, com vista ao cumprimento dos objetivos constantes no Projeto Educativo, assim como dos compromissos assumidos, ao nível dos resultados escolares e do abandono escolar, no sentido de colmatar as fragilidades sentidas e atingir integralmente as metas previstas no Contrato de Autonomia.

Apresenta-se, neste relatório, a apreciação qualitativa e/ou quantitativa relativamente ao ano letivo 2018/2019 no que respeita à evolução da prestação do serviço público, no que concerne à execução dos objetivos (cláusulas 1.ª e 2.ª), à operacionalização do plano de ação estratégica (cláusula 3.ª), ao grau de cumprimento dos compromissos da Escola (cláusula 5.ª) e aos resultados escolares dos alunos, por modalidade de ensino e por anos de escolaridade. Os dados podem ser contextualizados nos diferentes relatórios elaborados, nomeadamente, nos relatórios do Plano de Ação Estratégica, do Projeto Educativo da Escola, do Plano Anual de Atividades, dos Resultados Escolares, do funcionamento do Centro Qualifica.

Organização/gestão interna

Órgão/estrutura	Ações implementadas
Conselho Geral	Acompanhamento da implementação do Contrato de Autonomia.
Diretora	Implementação e desenvolvimento do Plano de Ação Estratégica do Contrato de Autonomia.
Conselho Pedagógico	Tomadas de decisão relativas à implementação das medidas preconizadas no Plano de Ação Estratégica. Elaboração do Plano de Ação Estratégica para 2018/19.
Departamentos	Implementação das estratégias e ações que concorrem para a concretização dos objetivos e compromissos da escola.

Execução dos objetivos operacionais

<table>
<tr><th rowspan="2">Objetivos
(cláusulas 1.ª 2.ª)</th><th colspan="4">Grau de consecução</th><th rowspan="2">Observações</th></tr>
<tr><th>Muito Bom</th><th>Bom</th><th>Médio</th><th>Fraco</th></tr>
<tr><td>1. Atingir ou aproximar o abandono escolar de 0%.</td><td>X</td><td></td><td></td><td></td><td>A Taxa de Abandono Escolar é de 0,17%. Dos 1737 alunos matriculados, 3 discentes com idade inferior a 18 anos foram excluídos por faltas e não cumpriram as atividades de frequência previstas no artigo 21.º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro, definidas no artigo 70.º do Regulamento Interno da escola.</td></tr>
<tr><td>2. Manter, nos cursos científico-humanísticos, uma taxa global de sucesso escolar 2% acima da taxa nacional.</td><td></td><td></td><td></td><td>X</td><td>Nos cursos científico-humanísticos, esta meta não foi atingida em nenhum dos anos de escolaridade.
<table>
<tr><th colspan="3">Taxa de Sucesso 2018/2019</th></tr>
<tr><td rowspan="2">Cursos Científico-humanísticos</td><td>ESJS</td><td>Nacional</td></tr>
<tr><td>79,14%</td><td>82,0%</td></tr>
<tr><td>10º Ano</td><td>80,49%</td><td>85,25%</td></tr>
<tr><td>11º Ano</td><td>90,6%</td><td>91,35%</td></tr>
<tr><td>12º Ano</td><td>64,1%</td><td>68,29%</td></tr>
</table>
Fonte: MISI (26 de julho de 2019)</td></tr>
<tr><td>3. Manter a média das classificações de exame em valores iguais ou superiores à média nacional em, pelo menos, metade das disciplinas.</td><td>X</td><td></td><td></td><td></td><td>No ano letivo de 2018/19, a média das classificações da ESJS foi igual ou superior à média das classificações a nível nacional em 8 exames e inferior em 7 exames.
Fonte: Estatística disponibilizada pelo Júri nacional de Exames.</td></tr>
</table>

<table>
<tr><th rowspan="2">Objetivos
(cláusulas 1.ª 2.ª)</th><th colspan="4">Grau de consecução</th><th rowspan="2">Observações</th></tr>
<tr><th>Muito Bom</th><th>Bom</th><th>Médio</th><th>Fraco</th></tr>
<tr><td>4. Diminuir, nos cursos profissionais, a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da Escola para 4%.</td><td>X</td><td></td><td></td><td></td><td>A taxa de sucesso dos cursos profissionais da ESJS ficou abaixo da taxa nacional em 1,06%.
<table><tr><th colspan="3">Taxa de sucesso 2018/2019</th></tr><tr><td rowspan="2">Cursos Profissionais</td><td>ESJS</td><td>Nacional</td></tr><tr><td>89,23%</td><td>90,29%</td></tr></table>Fonte: MISI (dados extraídos a 26-08-2019)</td></tr>
<tr><td>5. Proporcionar aos adultos modalidades de educação e formação diversificadas numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, promovendo a melhoria dos níveis de qualificação da população, a empregabilidade e o empreendedorismo.</td><td>X</td><td></td><td></td><td></td><td>Para dar resposta às necessidades sentidas, durante o ano letivo de 2018/2019, funcionaram as seguintes modalidades de educação e formação de adultos: EFA escolar de 3º ciclo (2 turmas) e EFA escolar de nível secundário, de percurso escolar (5 turmas) com os diferentes percursos (A, B e C) e uma turma de dupla certificação de Técnico Comercial. Frequentaram estes cursos 199 formandos.
Matricularam-se 62 alunos no Ensino Recorrente por Módulos Capitalizáveis, em regime não presencial. Destes, 50 realizaram exames, em pelo menos uma época, tendo 26 completado os seus cursos (52% dos que realizaram exames).
Inscreveu-se um aluno para a realização de exames ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007, de 29 de outubro, não tendo concluído o seu percurso escolar. Ao abrigo deste decreto, para a frequência de Unidades de Formação de Curta Duração, inscreveram-se 3 formandos. Todos eles concluíram os seus percursos.
Durante o ano, a Escola proporcionou todos os cursos em que o número de inscrições de alunos/formandos foi o legalmente exigido para a abertura de turma.</td></tr>
</table>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução				Observações
	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
6. Reforçar a monitorização e análise dos resultados escolares a nível interno.	**X**				Durante o ano letivo, os resultados escolares foram monitorizados e analisados, no final de cada período letivo, pelo Conselho Geral, pelo Conselho Pedagógico, pelo Observatório da Qualidade e pelas estruturas intermédias (Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares).
7. Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico - visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.		**X**			De acordo com o relatório final do PAA 2018/2019, 76% das atividades (num total de 217 atividades) contempla nos seus objetivos a educação para a cidadania (objetivo A2 do PEE).
8. Garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação/formação na escolaridade básica e secundária, promovendo a inclusão de todas as crianças e jovens (objetivo 6 do PEM) – a escola, com orientação inclusiva, enquadra-se no princípio da igualdade de oportunidades educativas e sociais,	**X**				Para acolher os alunos com necessidades de saúde especiais funcionou: - uma Unidade de Ensino Estruturado, no âmbito da qual funcionaram três grupos de alunos, correspondentes aos 3 anos de escolaridade. - dois níveis de APS, cada um deles com 3 grupos de alunos, de cada um dos anos de escolaridade. Alguns destes alunos (aqueles cuja situação de saúde o permitia) tiveram aulas em conjunto com os cursos profissionais de GPSI, Multimédia e Restaurante e Bar, nomeadamente nas disciplinas técnicas e na disciplina de Educação Física. Os restantes alunos da APS2 tiveram aulas de Educação Física integrados em turmas dos cursos científico-humanísticos.

<table>
<tr><th rowspan="2">Objetivos

(cláusulas 1.ª 2.ª)</th><th colspan="4">Grau de consecução</th><th rowspan="2">Observações</th></tr>
<tr><th>Muito Bom</th><th>Bom</th><th>Médio</th><th>Fraco</th></tr>
<tr><td>adaptando-se à diversidade dos seus alunos, proporcionando o acesso a aprendizagens de sucesso, independentemente da origem cultural e social.</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>O Projeto de Solidariedade da Escola auxiliou alunos com dificuldades financeiras, contribuindo para uma maior igualdade de oportunidades.

Analisadas as médias de classificação de frequência alcançadas pelos alunos com ASE (Ação Social Escolar) e sem ASE, verifica-se que não existem grandes discrepâncias, conforme quadro abaixo.

<table><tr><th rowspan="2">Situação do aluno</th><th colspan="3">Médias de classificação de frequência (valores)</th></tr><tr><th>10º ano</th><th>11º ano</th><th>12º ano</th></tr><tr><td>Sem Escalão</td><td>12,601</td><td>13,24</td><td>14,19</td></tr><tr><td>Escalão B</td><td>11,66</td><td>13,13</td><td>14,23</td></tr><tr><td>Escalão A</td><td>12,59</td><td>12,92</td><td>13,74</td></tr></table>
Nota: Dados retirados do programa INOVAR (mapa EB135b)</td></tr>
<tr><td>9. Promover um serviço de educação e de formação de referência e adequado à procura (objetivo 7 do PEM) - “otimização de recursos humanos e materiais” (iniciativa 11 do PEM), numa lógica de máxima eficiência na utilização dos referidos recursos.</td><td></td><td>X</td><td></td><td></td><td>Promove-se a utilização racional dos recursos materiais, numa lógica de poupança dos recursos financeiros e ambientais.

O aumento do número de alunos na escola exigiu também um esforço generalizado de eficiência dos recursos existentes nos diferentes setores da Escola.

Registaram-se situações pontuais de partilha de recursos materiais com o Agrupamento de Escolas de Mafra.</td></tr>
</table>

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução				Observações
	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
10. Investir na qualificação do pessoal docente, mas também do pessoal não docente (objetivo 8 do PEM) - proporcionando-lhes formação ao longo da vida, adequada às reais necessidades individuais e concelhias, em parceria com a Câmara Municipal de Mafra.	**X**				Todos os membros da comunidade escolar participam no levantamento das necessidades de formação. A Direção promove e incentiva a participação do pessoal docente e não docente em ações de formação. Realizaram-se ações diversas, destacando-se o *V Encontro do CFAERC- Flexibilidade e integração curricular: novos desafios para a educação no século XXI* e o *III Encontro Municipal de Formação do Pessoal não Docente do concelho*, iniciativas que contaram com a colaboração de todas as escolas associadas, assim como da Câmara Municipal de Mafra. Registaram-se duzentas presenças de professores da escola em vinte e sete ações de entre as dinamizadas pelo Centro de Formação. Apesar de alguns docentes participarem em mais do que uma ação, verifica-se, em relação ao ano anterior, um aumento quer do nº de presenças quer do nº de ações frequentadas. O pessoal não docente da escola participou em três ações de formação, num total de sessenta e seis presenças. Apesar de alguns assistentes operacionais participarem em duas das ações disponibilizadas, verifica-se, em relação ao ano anterior, um aumento de presenças.

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução				Observações
	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
11. Rentabilizar os recursos materiais e financeiros disponíveis (objetivo 13 do PEM) - através da partilha eficaz dos recursos materiais existentes entre os estabelecimentos de ensino.	**X**				Existem práticas de partilha de espaços e equipamentos, sempre que possível, com os outros estabelecimentos de educação e, principalmente com o Agrupamento de Escolas de Mafra, devido à proximidade geográfica.
12. Assegurar a articulação entre Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas (objetivo 16 do PEM) – promover a articulação horizontal (a transversalidade entre áreas/disciplinas de um mesmo ano de escolaridade) e a articulação vertical (observável na continuidade, sucessão de níveis/ciclos/anos) "reforçando os mecanismos de comunicação e espaços de diálogo tendo em vista a adoção de procedimentos comuns e a divulgação de boas práticas" (iniciativa 27 do PEM).	**X**				Realização do *V Encontro do CFAERC- Flexibilidade e integração curricular: novos desafios para a educação no século XXI,* com a participação de professores de todos os estabelecimentos de ensino do concelho. Realização do *III Encontro Municipal de Formação do Pessoal não Docente do concelho*, iniciativas que contaram com a com a participação de assistentes técnicas e de assistentes operacionais dos vários estabelecimentos de ensino do concelho, assim como da Câmara Municipal de Mafra. Realizaram-se seis reuniões entre os Diretores dos Agrupamentos/Escolas/Colégios do concelho. A Escola participou ativamente em todos os Conselhos Municipais de Educação. A psicóloga do SPO participou numa reunião de articulação com os psicólogos das Escolas/ Agrupamentos/Colégios do concelho e, durante o ano, utilizou o correio eletrónico institucional para articular com psicólogos das outras unidades orgânicas. A professora bibliotecária participou nas reuniões periódicas com os representantes das restantes Escolas/Agrupamentos e da Biblioteca Municipal.

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução				Observações
	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
					A Escola participou ativamente no grupo de trabalho criado pelo Conselho Municipal de Educação, com o objetivo de definir estratégias de atuação em situação de consumos/dependências pelas crianças e jovens do concelho. Este grupo contou com a representação de todos os estabelecimentos de educação e ensino; das Associações de Pais; do ACES – Mafra; dos alunos e da Escola Segura. Participação da Escola em atividades dinamizadas no âmbito do projeto "Jornadas das Ciências", nomeadamente na "Feira das Ciências" e no "I Encontro dos Jovens Cientistas do concelho de Mafra".
13. Envolver as famílias no processo educativo (objetivo 18 do PEM) - através da "implementação de ações de formação/ sensibilização" (iniciativa 29 do PEM), que envolvam e responsabilizem as famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.		**X**			No início do ano, a diretora realizou uma receção a todos os pais e encarregados de educação do 10º ano e do 1º ano dos cursos profissionais, onde deu a conhecer os documentos estruturantes da escola, nomeadamente o Projeto Educativo e sensibilizou para a importância dos saberes escolares, apelando ao envolvimento e responsabilização das famílias no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. Os Diretores de Turma estimulam o envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. A Direção da Escola mobiliza-se para dar a conhecer a Associação de Pais e facilitar a comunicação entre esta e os pais/encarregados de educação, como estratégia de reforço para o envolvimento das famílias no processo educativo.

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução				Observações
	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
					A Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESJS desenvolveu algumas atividades para a comunidade educativa. No final do 3º período foi realizada uma sessão para os encarregados de educação dos alunos do 9º ano do concelho, na qual se deu a conhecer a Escola e a sua oferta educativa e formativa. Algumas atividades dinamizadas envolvem a participação dos pais e encarregados de educação, nomeadamente o Dia do Diploma, os Passeios Pedestres ou o Café Ciência, conforme consta do PAA.
14. Fomentar a relação do trinómio "Escola-Empresas-Instituições" (objetivo 19 do PEM) - materializada na "criação e consolidação da rede de parcerias com o tecido empresarial" (iniciativa 30 do PEM). Neste sentido, pretende-se potenciar o desenvolvimento económico do Concelho, através do empreendedorismo, inovação e modernização; consolidar a rede de parcerias, desenvolvendo, para isso, protocolos de estágio profissional que	**X**				Realização do Dia dos Cursos Profissionais, com a participação de empresas e instituições do concelho. A Escola desenvolve atividades e projetos diversos em parceria com entidades e empresas do concelho, conforme consta do seu PAA, como seja a visita ao Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo da Câmara Municipal de Mafra, Mafra Business Factory, o Roteiro de Restaurantes ou a visita de Estudo à Empresa Montiqueijo – Queijos de Montemuro, Lda e à Plasoeste, Lda. Foram estabelecidos protocolos no âmbito da formação pré-profissional em contexto de trabalho para os alunos com necessidades de saúde especiais, assim como no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos dos Cursos Profissionais, alargando-se assim o número de parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições, em relação ao ano anterior.

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução				Observações
	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
permitam divulgar, consolidar e dinamizar as potencialidades locais e atrair investimento; estimular a empregabilidade em colaboração com os principais órgãos competentes.					Existem diversos protocolos de parceria com entidades/instituições de cariz diverso, como sejam, o protocolo com Associação de Juventude e Voluntariado sem fins lucrativos, a Intercultura – AFS, ou os protocolos no âmbito do Desporto Escolar com outras escolas.
15. Reiterar a promoção da sequencialidade das aprendizagens, através da articulação curricular e da planificação dos conhecimentos estruturantes inscritos nos currículos e nos programas.		**X**			O trabalho colaborativo entre os docentes, previsto no horário de todos, promoveu a articulação do trabalho entre os professores da escola. De acordo com os questionários aplicados aos docentes no âmbito do trabalho colaborativo, a maioria dos mesmos considerou que participou em sessões com vista à definição conjunta de estratégias promotoras da consistência e da sequencialidade das aprendizagens dos alunos, classificando as estratégias aplicadas como eficazes ou muito eficazes.
16. Assegurar mecanismos eficazes de articulação e supervisão ao nível das estruturas de direção e de coordenação e supervisão pedagógica.		**X**			O trabalho colaborativo realizado a nível de departamento permitiu assegurar mecanismos de articulação e supervisão por parte dos coordenadores de departamento curricular. Ocorreram situações em que se procedeu à supervisão das práticas pedagógicas, inclusive em contexto de sala de aula. Os coordenadores de Diretores de Turma mobilizaram-se para assegurar a articulação e a supervisão das práticas relativas à função. Ocorreram situações em que se procedeu à supervisão do trabalho de direção de turma, visando turmas específicas. A diretora estabeleceu um trabalho de proximidade com as estruturas intermédias, articulando com estas as estratégias necessárias para a articulação e supervisão das mesmas, bem como, as

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução				Observações
	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
					estratégias a aplicar nos problemas que surgiram.
17. Proporcionar, a todos os jovens e adultos que concluam a escolaridade obrigatória, o desenvolvimento de capacidades que lhes permitam, de forma consistente, prosseguir estudos e/ou inserir-se no mercado de trabalho.	**X**				No Plano Anual de Atividades incluíram-se várias iniciativas, com vista ao cumprimento deste objetivo, das quais se destacam a *Feira das Profissões,* o *Inspiring Future, a visita à BTL ou ao Mafra Business Factory*.

Operacionalização do plano de ação estratégica

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
Resultados Escolares e Sociais	. Monitorização sistemática dos resultados escolares dos alunos.	X				Os resultados escolares são monitorizados e analisados, sistematicamente, pelos órgãos de gestão, pelas estruturas intermédias e pela equipa do Observatório da Qualidade.
	. Desenvolvimento dos processos de avaliação dos alunos, no que diz respeito à definição de critérios e à diversificação dos instrumentos de avaliação.	X				Os critérios de avaliação foram revistos pelos Departamentos Curriculares e aprovados pelo Conselho Pedagógico e, posteriormente, divulgados aos alunos e aos encarregados de educação. Os Coordenadores de Departamento supervisionam a aplicação dos critérios. Utilizam-se instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com a especificidade das disciplinas. Durante o presente ano foi criado um grupo de trabalho que, após analisar a diversa legislação publicada recentemente, elaborou um "modelo" de critérios de avaliação, a adaptar à especificidade de cada disciplina, tendo em vista promover uma maior adequação às novas exigências legais, bem como a uniformidade dos mesmos a nível de escola.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
	. Otimização de recursos humanos e materiais para a implementação de medidas para a melhoria da qualidade das aprendizagens e a superação de dificuldades específicas.	**X**				A Escola disponibilizou uma sala de estudo com acompanhamento de professores, aulas de apoio pedagógico acrescido, desdobramento na disciplina de Matemática A (10º ano), coadjuvação na disciplina de Geometria Descritiva A, reforço da carga horária em Geometria Descritiva A e Matemática A (12º ano), desdobramento nas disciplinas de Português, Inglês (11º ano), Aplicações Informáticas B, Comunicar em Francês, TIC, TIAT e TCAT e Geração Saramago+ em diversas disciplinas, de acordo com o Plano de Ação Estratégica. Posteriormente, a partir da análise dos resultados escolares e definição das respetivas estratégias de melhoria, implementaram-se desdobramentos em algumas turmas de História A (10º ano). Foram atribuídas horas de reforço em turmas/disciplinas cujos currículos não foram totalmente lecionados no ano letivo anterior. Na disciplina de Matemática A (10º ano) foi criada uma turma de matrículas simultâneas, para alunos do 11º ano, com esta disciplina em atraso, dado o significativo número de alunos nesta situação.

<table>
<tr><th colspan="2" rowspan="2">Plano de ação estratégica
(cláusula 3.ª)</th><th colspan="4">Grau de consecução</th><th rowspan="2">Observações</th></tr>
<tr><th>Muito Bom</th><th>Bom</th><th>Médio</th><th>Fraco</th></tr>
<tr><td></td><td>. Promoção da formação integral dos jovens e adultos.</td><td>X</td><td></td><td></td><td></td><td>O Plano Anual de Atividades incluiu projetos de natureza desportiva, científica, artística, ambiental e social ao nível local, nacional e internacional com vista ao cumprimento deste objetivo.</td></tr>
<tr><td></td><td>. Manutenção dos baixos níveis de indisciplina.</td><td></td><td>X</td><td></td><td></td><td>Os casos registados foram, na sua maioria, de baixa gravidade. As situações graves foram pontuais e atempadamente resolvidas.
De acordo com os dados recolhidos pela direção, o número de medidas disciplinares aplicadas foram as constantes no quadro abaixo:
<table><tr><th colspan="6">Nº participações disciplinares</th></tr><tr><td colspan="2">2016/17</td><td colspan="2">2017/18</td><td colspan="2">2018/19</td></tr><tr><td>Total</td><td>%</td><td>Total</td><td>%</td><td>Total</td><td>%</td></tr><tr><td>518</td><td>32,78</td><td>603</td><td>35,68</td><td>559</td><td>32,18</td></tr></table></td></tr>
</table>

<table>
<tr><th colspan="2" rowspan="2">Plano de ação estratégica
(cláusula 3.ª)</th><th colspan="4">Grau de consecução</th><th rowspan="2">Observações</th></tr>
<tr><th>Muito Bom</th><th>Bom</th><th>Médio</th><th>Fraco</th></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>
<table>
<tr><th colspan="7">Nº de medidas disciplinares</th></tr>
<tr><th rowspan="3">Tipo de medidas</th><th colspan="6">Anos letivos</th></tr>
<tr><th colspan="2">2016/17</th><th colspan="2">2017/18</th><th colspan="2">2018/19</th></tr>
<tr><th>Total</th><th>%</th><th>Total</th><th>%</th><th>Total</th><th>%</th></tr>
<tr><td>Atividades de integração</td><td>41</td><td>2,59</td><td>20</td><td>1,18</td><td>7</td><td>0,40</td></tr>
<tr><td>Ordem de saída de sala de aula</td><td>379</td><td>23,99</td><td>471</td><td>27,87</td><td>417</td><td>24,00</td></tr>
<tr><td>Repreensões registadas</td><td>10</td><td>0,63</td><td>6</td><td>0,36</td><td>53</td><td>3,05</td></tr>
<tr><td>Suspensão da escola</td><td>21</td><td>1,33</td><td>18</td><td>1,07</td><td>31</td><td>1,78</td></tr>
</table>
Notas:
1. Para calcular os valores percentuais, foram considerados 1737 alunos.
2. Para o cálculo do nº de repreensões registadas foram apenas consideradas as aplicadas pela diretora.
Salienta-se que:
- o número total de medidas não corresponde ao número total de alunos envolvidos, uma vez que se verifica, em alguns casos, a reincidência de alunos.
- o aumento do número de alunos na escola, responsável pela situação de sobrelotação das instalações, contribui para um aumento da indisciplina.
</td></tr>
</table>

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
Currículo e Aprendizagem	. Manutenção de uma oferta educativa e formativa diversificada e abrangente que responda às necessidades da comunidade (CCH, CP, ERMC, VACES, EFA, CQEP).	**X**				Mantém-se uma oferta diversificada, tanto para jovens como para adultos. Para os jovens funcionaram todos os cursos Científico-humanísticos e vários cursos profissionais (aqueles que foram aprovados em reunião de rede escolar). Para os adultos funcionaram cursos de educação e formação de adultos de nível básico e secundário, de acordo com a procura e autorizados pela tutela; ensino recorrente não presencial e decreto-lei 357. Funcionamento do Centro Qualifica: entre 1-09-2018 e 31-08-2019 inscreveram-se no Centro 310 candidatos. Destes foram encaminhados 93,2% dos inscritos, tendo realizado as fases de diagnóstico, informação e encaminhamento.
	. Promoção da diferenciação pedagógica.	**X**				A escola apresenta um conjunto de recursos educativos diversos (portáteis, *tablets*, quadros interativos, máquinas de filmar, máquinas de fotografar, videoprojetores, arquivo bibliográfico, jogos didáticos, …). Para combater os problemas decorrentes de turmas com 30 alunos e promover um ensino mais individualizado foram implementadas diversas estratégias: - As disciplinas de Português, Inglês, Aplicações Informáticas B, dos Cursos Científico-Humanísticos e Comunicar em Francês, TCAT, TIAT e TIC dos Cursos Profissionais beneficiaram de um regime de desdobramento.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
						- As disciplinas de Geometria Descritiva A, dos 10.º e 11.º anos, e de Matemática A, do 12º ano, beneficiaram de reforço de um tempo letivo. - A disciplina de Matemática A (10º ano) teve o desdobramento de 45'. - A disciplina de Geometria Descritiva A teve coadjuvação de dois tempos letivos. - Desdobramentos na disciplina de História A, em algumas turmas do 10º ano. Atendendo ao elevado número de alunos por turma e à extensão do programa curricular de algumas disciplinas, foram propostos alunos para aulas de apoio pedagógico acrescido e orientados para a frequência da sala de estudo/*Geração Saramago+*.
	. Reforço da articulação vertical e horizontal ao nível pedagógico e didático com vista à gestão eficaz do currículo.		**X**			As práticas de trabalho colaborativo têm vindo a ser reforçadas, no que diz respeito à planificação de atividades de natureza curricular ou de complemento curricular, elaboração e partilha de material didático e instrumentos de avaliação. As conclusões retiradas dos questionários aplicados sugerem que os docentes envolvidos classificam com um bom nível de concretização a articulação que se promoveu, conducente a uma gestão mais eficaz do currículo.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
	. Reforço da articulação entre a sala de aula e os Serviços Técnico-Pedagógicos e os projetos em desenvolvimento na Escola.		**X**			A Biblioteca Escolar, o Serviço de Psicologia e Orientação e a Educação Especial desenvolvem as suas ações em articulação com os docentes, conforme se pode verificar pelas iniciativas inscritas no Plano Anual de Atividades.
Prestação do Serviço Educativo	. Implementação de projetos pedagógicos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.	**X**				O Plano Anual de Atividades contemplou diversas atividades no âmbito deste objetivo.
	. Alargamento das modalidades de apoio ao currículo que concorram para o sucesso escolar e educativo de todos os alunos, promovendo a equidade.		**X**			Promoveu-se o diagnóstico precoce de dificuldades de aprendizagem e disponibilizaram-se modalidades diversas de apoio: sala de estudo, Geração Saramago+, aulas de preparação para exame no final do ano letivo e de caráter facultativo, apoio pedagógico individual ou em pequenos grupos, apoio de Português Língua não Materna aos alunos estrangeiros.
	. Manutenção/alargamento do funcionamento de núcleos/clubes que realizam atividades de natureza cultural, científica, lúdica, desportiva, promoção da cidadania, entre outras, incentivando a participação dos alunos.	**X**				Neste ano letivo deu-se continuidade aos vários clubes, núcleos e projetos já existentes e criaram-se novos, abrangendo todas as áreas (cultural, científica, ambiental, social, lúdica e desportiva).

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
	. Articulação horizontal e vertical entre a escola e os agrupamentos de escolas do concelho.	**X**				Anualmente tem-se realizado o Encontro do CFAERC, que conta já com cinco edições, onde é promovida esta articulação. A avaliação destes encontros tem sido muito positiva. Reuniões entre diretores dos agrupamentos, dos colégios e das escolas, onde também se promove a articulação, bem como outros encontros informais entre diretores. Participação nos Conselhos Municipais de Educação. Realização de reuniões de articulação entre os coordenadores do departamento de Educação Especial, entre professores bibliotecários e entre os psicólogos das Escolas/Colégios/Agrupamentos do concelho.
Liderança e Gestão Organizacional	. Otimização do funcionamento dos órgãos de administração e gestão e das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, bem como da sua articulação, baseada em modelos de liderança/responsabilidade partilhadas.		**X**			O trabalho colaborativo desenvolvido entre docentes tem-se intensificado, permitindo uma maior articulação e partilha de responsabilidades. A procura de estratégias de otimização do funcionamento dos órgãos e estruturas está inerente à prática destes, numa constante necessidade de reduzir o acréscimo de tarefas burocráticas impostas pelos normativos legais, que reduzem o tempo disponível para a prática letiva. As estratégias que vão sendo encontradas pelos intervenientes são discutidas e implementadas no seio dos grupos de

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
						trabalho e/ou com a diretora numa lógica de liderança/responsabilidade partilhadas.
	. Reforço da autonomia dos docentes.		**X**			Os docentes são incentivados a colaborar com os órgãos de administração e gestão, nomeadamente, na análise de resultados, na apresentação de propostas de atividades e de estratégias e nos processos que conduzem às tomadas de decisão.
	. Desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os docentes.	**X**				Todos os docentes desenvolvem práticas de trabalho colaborativo.
	. Otimização de procedimentos administrativos.		**X**			Devido ao número e ao grau de complexidade dos processos administrativos, a Escola continua a procurar e a implementar medidas para a simplificação dos mesmos e a redução da burocracia, nomeadamente, através da rentabilização dos recursos informáticos.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
	. Gestão racional de recursos financeiros, espaços e equipamentos, respeitando a prioridade para as áreas do ensino e da segurança.		**X**			O documento utilizado para a requisição de material implica uma primeira análise sobre o grau de necessidade do material solicitado, feita pelo autor da requisição, para uma gestão mais racional dos recursos. As requisições são analisadas em conselho administrativo e, durante este ano, este órgão autorizou a aquisição de todos os materiais considerados imprescindíveis pelos requisitantes. Os equipamentos identificados para a melhoria da segurança foram adquiridos.
	. Estabelecimento de protocolos com parceiros estratégicos.	**X**				Existem protocolos com várias entidades para a realização da Formação em Contexto de Trabalho e o desenvolvimento de projetos.
	. Intervenção na política educativa municipal.	**X**				A Escola fez-se representar em todas as reuniões do Conselho Municipal de Educação, participando ativamente. A Escola participou no Projeto Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar dinamizado pela autarquia. A Escola divulga e colabora na realização de atividades dinamizadas pela autarquia, como sejam a Feira das Profissões, o Congresso dos Jovens Cientistas, as *Jornadas das Ciências*, entre outros.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
Formação	. Levantamento das necessidades de formação contínua, articulando com o Centro de Formação.	**X**				O levantamento foi efetuado com a colaboração dos docentes, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico, dos assistentes técnicos e operacionais. A docente, com assento no conselho pedagógico, representante da Escola na Secção de Monitorização do CFAE Rómulo de Carvalho, participou ativamente na definição do Plano de Formação e sua monitorização.
	. Promoção do conhecimento e desenvolvimento individuais e organizacionais.	**X**				Realizaram-se ações diversas no âmbito do Plano de Formação do Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (ações de curta duração, *workshops*, cursos e oficinas), destinadas a pessoal docente e pessoal não docente. Incentivou-se a participação em iniciativas externas (locais, nacionais e internacionais). A Diretora realizou uma sessão de trabalho para os professores, subordinada ao tema "A construção de Escolas inclusivas num contexto de autonomia e flexibilidade" convidando a Dr.ª Ariana Cosme. Nesta sessão, de presença obrigatória, participou a maioria dos professores. A Diretora promoveu a realização de uma reunião geral no início do ano, como forma de promover o espírito de equipa entre todos.

Plano de ação estratégica (cláusula 3.ª)		Grau de consecução				Observações
		Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
						Foram dinamizadas diversas reuniões com o pessoal não docente, nas quais procurou-se promover o desenvolvimento organizacional. Durante o ano, promoveram-se algumas atividades destinadas ao pessoal docente e não docente, que visaram promover o espírito de equipa, como por exemplo, o Magusto, o Almoço de Natal ou a Sardinhada.

Compromissos

Compromissos (cláusula 5.ª)	Grau de consecução				Observações
	Muito Bom	Bom	Médio	Fraco	
1. Garantir o serviço público de Educação.	**X**				Todas as ações e iniciativas da Escola visam o cumprimento dos compromissos assumidos. O processo de autoavaliação da escola ainda não foi divulgado, porque se aguardam dados ainda não apurados, como sejam os resultados escolares dos cursos profissionais.
2. Prestar um ensino eficaz e de qualidade.	**X**				
3. Promover o envolvimento da comunidade educativa na concretização dos objetivos gerais e operacionais definidos.		**X**			
4. Programar e superintender aos processos de diversificação e desenvolvimento do currículo.		**X**			
5. Fomentar a melhoria progressiva da qualidade do ensino, dos procedimentos e das dinâmicas organizativas, numa perspetiva de desenvolvimento e modernização da Escola.	**X**				
6. Acautelar a gestão eficaz e eficiente das verbas transferidas pelo Ministério da Educação e Ciência, bem como das obtidas através do Orçamento de Compensação da Despesa e Receita.		**X**			
7. Realizar anualmente a autoavaliação, com a divulgação dos resultados obtidos e as metas alcançadas no sítio eletrónico da Escola.		**X**			
8. Cumprir e fazer cumprir os princípios e as disposições consagradas no presente Contrato.	**X**				

Acompanhamento/ Monitorização

A equipa de acompanhamento e monitorização, constituída pela Presidente da CAP, pela Coordenadora e por um elemento da Equipa do Observatório da Qualidade, elaboraram o presente relatório, posteriormente submetido à apreciação do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

Após apreciação dos diferentes órgãos, o relatório é divulgado à comunidade.

Conclusões

Analisados os dados apresentados referentes ao ano letivo 2018/2019, podemos concluir que ao nível dos objetivos operacionais, dos dezassete contratualizados, onze foram classificados com "Muito Bom"; cinco com "Bom"; um com "Fraco".

Ao nível da operacionalização do Plano de Ação Estratégica, catorze ações foram classificadas com "Muito Bom" e oito com "Bom".

Ao nível dos "Compromissos", quatro foram classificados com "Muito Bom" e quatro com "Bom".

Porque vivemos numa sociedade em constante mudança, o aperfeiçoamento da ação educativa é permanente, pelo que continuaremos a envidar esforços no sentido de diagnosticar as novas situações, de traçar novos caminhos e de procurar novas soluções, numa lógica de escola aprendente.

Mafra, 21 de outubro de 2019

A Presidente da CAP da Escola Secundária José Saramago - Mafra

Perpétua Maria da Silva Franco

A coordenadora do Observatório da Qualidade

Ana Maria Marques Dias

Docente do Observatório da Qualidade

Maria Teresa Prelhaz